

Estratégias criativas para comunicar e aprender noções de hereditariedade.

Rita Sofia Santos Anastasio y Maria da Conceição Oliveira Lopes

Rita Sofia Santos Anastasio. Autora do projecto e Mestranda de Comunicação e Educação em Ciência da Universidade de Aveiro. Aveiro, Portugal. Professora de Ciências Naturais na Escola Secundária de Albergaria-a-Velha, no Distrito de Aveiro; Licenciada em Ensino de Biologia e Geologia pela Universidade de Aveiro. Portugal.
a20029@alunos.ua.pt

Maria da Conceição Oliveira Lopes. Orientadora do projecto de dissertação conducente à obtenção do Grau de Mestre da mestranda Rita Sofia Anastácio, pela Universidade de Aveiro. Professora Auxiliar da Universidade de Aveiro, no Departamento de Comunicação e Arte. Doutorada em Ciências e Tecnologias da Comunicação. Portugal

**Grupo de trabalho: Comunicação e educação
IX Congresso IBERCOM
Sevilla, España.**

A comunicação que se apresenta expõe as estratégias criativas utilizadas na disciplina de Ciências Naturais do 9º ano do 3º ciclo do Ensino Básico do sistema português de ensino, bem como os resultados nas aprendizagens dos alunos das noções de hereditariedade. As estratégias foram desenvolvidas no âmbito do projecto de investigação conducente à obtenção do grau de Mestre pela Universidade de Aveiro, em Comunicação e Educação em Ciência. A finalidade do projecto consiste em demonstrar, nas aprendizagens dos alunos, a eficiência de comunicar criativamente.

Adoptando-se os modelos de Bellón (1998) e da ludicidade de Lopes (2004), construíram-se as estratégias criativas orientadas pelos pressupostos: 1) o professor é um agente promotor da aprendizagem científica sendo, portanto, um condicionador do desenvolvimento da aprendizagem ou um bloqueador; 2) as crianças entre os 14-15 anos manifestam nos seus comportamentos características do espírito científico; 3) o professor ao promover e desenvolver estratégias de criatividade e de ludicidade promove o desenvolvimento do espírito científico nas aprendizagens.

Para organização da experiência implementaram-se cenários de experiência em sala de aula e recolheram-se dados através do recurso a questionários aos alunos em três momentos diferenciados, antes e depois da experiência. Bem como a análise das narrativa autobiográfica elaborada pela autora do projecto, Rita Anastácio. Os resultados obtidos corroboram a eficiência das estratégias criativas na aprendizagem de conceitos de hereditariedade, pois tanto os alunos se sentiram envolvidos na experiência, como assinalaram que gostariam de experienciar mais aulas semelhantes à que aplicou as estratégias criativas.